

# CIDADE SEM LEI E SEM ALMA



A destruição de um flamboyant na avenida Independência revela a falta de autoridade de uma Prefeitura que assistiu impassiva o crime ciente de que não havia qualquer autorização conforme exige a lei

## EXPOSIÇÃO TIRINHAS DO MAZZA.

NA PRAÇA DE EVENTOS DE 13 A 22/04



*O segredo do meu sucesso é falar a língua do meu povo*

participe doando 1kg de alimento  
não perecível em prol do  
Lar Escola Santa Verônica

Apoio:



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS!

f taubateshoppingcenter

@TaubateShop

[www.taubateshopping.com.br](http://www.taubateshopping.com.br)





1



2



3



4



5



6

1 - Vestindo a camisa da Sociedade Observadores de Sacis - SOSACI com o saci e seus amigos no desenho ímpar do sociólogo José Luiz Ohi, o Secretário de Turismo de São Luiz do Paraitinga, **Eduardo Coelho**, ganha o abraço de boas vindas da incansável **Luciana Machado**, Curadora do Seminário e Coordenadora Regional das Oficinas Culturais Antino Bondesan, em terras joseenses.

2 - Citando nosso Ministro da Educação, o filósofo Renato Janine Ribeiro, que já defendia que a educação precisa "se culturalizar: um, deixando de seguir currículos rígidos; dois, tornando-se prazerosa; três, criativa", o ator, encenador, iluminador, produtor e gestor cultural, um dos fundadores do Grupo Galpão, **Chico Pelúcio** abordou o tema Cultura e Educação x Cidadania, Continuidade e Sustentabilidade, advertindo-nos que a educação que não reconhece a arte como construtora do cidadão ou que, quando muito, a reconhece como ferramenta para aprender matemática, não é educação.

3 - Destacando mostrar-se essencial uma perspectiva cultural em todas as políticas públicas, de todos os setores, o professor **George Yúdice**, autor de obras importantes e consagradas como "Política Cultural" e "A Conveniência da Cultura: Usos da Cultura em uma Era Global", buscou sublinhar como a cidadania pode e deve colaborar na governança, falando sobre Cultura e Estado no teatro da UNIVAP, neste dia 8 de abril, por ocasião do III Seminário Olhares da Gestão Cultural.

4 - Lembrando ao público presente no Teatro da UNIVAP, que todo gestor cultural precisa ser dedicado no sentido de acreditar no seu trabalho, ter envolvimento e paixão pelas artes, **André Sturm**, diretor executivo do Museu da Imagem e do Som - MIS - SP e presidente do programa Cinema do Brasil, falou sobre sua experiência também junto à Secretaria de Estado da Cultura, Pandora Filmes e Cine Belas Artes, tornando evidente como suas convicções foram decisivas para encarar o desafio e possibilitar o salto de um público de 61.000 visitantes em 2010 para 600.000 em 2014, no caso do MIS.

5 - Integrava a missão de **João Omar Gambini**, Gerente adjunto do SESC, participar da mesa de abertura dos trabalhos do III Seminário Olhares da Gestão Cultural, no teatro da UNIVAP de São José dos Campos, onde tanto sua atuação quanto a relevante importância do SESC como instituição respeitável e mesmo indissociável do conceito mais próprio e concreto do "fazer cultural" culminaram reconhecidos e reverenciados.

6 - Dentre gestores, artistas e amantes das artes, deparamos com o Secretário de Cultura luizense, **Leandro Barbosa**, sempre atento aos olhares e movimentos transformadores da sociedade, preocupado com o que nos move, com o que temos deixado além do espetáculo, como tão bem conceituado por Chico Pelúcio no III Seminário Olhares da Gestão Cultural. ●

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

**REDAÇÃO**  
José de Campos Cobra

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

## MAIORIA APROVA MUDANÇAS NO TRÂNSITO?

Pesquisa realizada por um pesquisador curioso que costuma acertar resultados eleitorais mostra empate técnico no computo geral, com pequena margem para os que aprovam as mudanças (53 % a 47 %) e estrondosa condenação por parte dos comerciantes da região central

### SOTAQUE PARAGUAIO 1

Um engenheiro da Consenge Consultoria Projetos de Engenharia, empresa contratada para realizar os estudos sobre o trânsito na terra de Lobato por R\$ 1,87 milhão, afirmou, em reunião na ACIT em 09 de dezembro de 2014, que só aceitaria reclamações devidamente acompanhadas de dados estatísticos.

### SOTAQUE PARAGUAIO 2

O engenheiro foi além: "Nossas unidades móveis de monitoramento registraram imagens sobre o fluxo de veículos nos pontos críticos da cidade. As informações foram lançadas num software alemão que, depois de analisá-las, apresentou as soluções que estamos implantando". Tia Anastácia jura que sonhou com o software explicando os detalhes com um inconfundível sotaque paraguaio.

### SOTAQUE PARAGUAIO 3

O sotaque carregado desses técnicos pode ter feito o público presente ter entendido na tal reunião "que em hipótese alguma, as mudanças poderiam prejudicar o comércio da região central"; em seguida, Alexandre Zum, representante da Consenge apresentou os tais dados estatísticos referentes ao volume de tráfego. "Esse tal de Zumbido falava javanês com sotaque mandarim", comenta Tia Anastácio.

### OPINIÕES DIVIDIDAS

Adriano Silva é o pesquisador curioso mais procurado em períodos eleitorais. Quase nunca erra. Entre os dias 03 e 08 de abril ele foi às ruas e perguntou a 786 pessoas se elas aprovam as mudanças de trânsito na cidade. Com margem de erro de 3,5%, eis as principais respostas. No geral,

53% aprovam – 19% totalmente e 34% com restrições  
47% desaprovam – 25% to-



talmente e 22% nem tanto.

No comércio do centro, 73% desaprovam

Entre os usuários de ônibus, 61% desaprovam enquanto 39% aprovam

Entre os motoristas 69% aprovam e 31% desaprovam

Entre os ciclistas que se utilizam da ciclovia 83% aprovam e apenas 17% desaprovam.

### QUASE UNANIMIDADE

Outra pesquisa de Adriano mostra uma crítica quase unânime a um político. Se é quem você está imaginando, com certeza acertou. Isso mesmo, na terra de Lobato 84% reprovam Dilma Rousseff. "Porque será?" pergunta a velha senhora às suas amigas no chá das 5.

### FÉRIAS COLETIVAS

Quando os problemas são muitos, a solução é tirar férias e viajar torcendo para que na volta a situação tenha se normalizado. Os secretários João Bebiano (Obras), Alexandre Magno (Serviços Públicos) e João Ebram, (Saúde) estão de férias regulamentares. E de quebra, o prefeito está na Bahia. "Minhas queridas amigas, na próxima encarnação quero nascer funcionário público", desabafa Tia Anastácia.

o Secretário Alexandre Magno informou que a empresa seria a Falcão Bauer Engenharia.

### RODOVIÁRIA NOVA 2

O Diário Oficial de Taubaté de quarta-feira, 08, publicou despacho do prefeito revogando o processo nº 16033/15, Carta Convite nº 01/15, cujo objetivo era a contratação de empresas para locação de contêineres e de uma cobertura para pavilhão do terminal rodoviário provisório.

### RODOVIÁRIA NOVA 3

A assessoria de comunicações informou que o prefeito fará contratação emergencial de uma empresa que irá prestar os serviços que eram os objetos do processo licitatório cancelado; mas não soube informar sobre o laudo da Falcão Bauer e se existe algum Decreto sobre a situação de emergência no terminal rodoviário interurbano de Taubaté. ●

### RODOVIÁRIA NOVA 1

O terminal rodoviário permanece interditado pela Defesa Civil desde 03 de fevereiro, aguardando um laudo que seria providenciado por empresa que seria contratada para efetuar uma vistoria nas instalações do terminal. No final de março,

## SEIS PERGUNTINHAS AO SENHOR PREFEITO

Beatriz Cruz, *née* Oliveira Costa, é uma "cidadã indignada". Viajada, observadora, poliglota, taubateana da gema, ela está inconformada com a situação em que se encontra sua cidade. Sua consciência cidadã obrigou-a enviar "seis perguntinhas" ao inquilino do Palácio do Bom Conselho. Ei-las:

"QUANDO

1- teremos ruas asfaltadas sem buracos ou remendos?  
2- teremos calçadas em condições normais para o trânsito de pedestres (jovens, adultos, crianças e idosos), cadeirantes e carrinhos de bebê?

3- será retirado (com enxada ou mata-mato) as ervas que se desenvolvem espantosamente no meio fio das calçadas, principalmente no centro da cidade?

4- haverá indicação do trajeto dos ônibus nos pontos espalhados pela cidade?

5- serão colocados painéis para que os motoristas saibam para onde estão indo e como voltar, já que as principais rotas conhecidas foram desmanteladas?

6- será exigido o cumprimento das leis de trânsito por parte dos ciclistas?" ●

## CARREIRA

# Núcleo auxilia estudantes a entrar no mercado de trabalho

Entre as ações estão parcerias com empresas e a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo, que acontece entre 12 e 14 de maio

A Universidade de Taubaté, por meio do Núcleo de Oportunidades da Central do Aluno, reforça as ações de apoio aos universitários, com o objetivo de auxiliar alunos e ex-alunos a se preparar para o mercado de trabalho e conseguir uma colocação profissional.

Uma das ações é a ampliação das parcerias com empresas de diferentes setores, para que os alunos concorram às vagas de estágio, trainee e emprego oferecidas, participem de visitas ou atividades promovidas pelas companhias e para que elas sejam parcerias em eventos e projetos da UNITAU.

Um exemplo de parceria foi uma seletiva para estágio realizada em março pela Tenaris/Confab na Universidade. Estudantes de nove cursos participaram da iniciativa, realizada em duas etapas. A companhia também incluiu a UNITAU em um de seus programas internacionais e oferecerá duas bolsas de estudo para alunos com boas notas.

A Pró-reitora Estudantil, Profa. Ma. Angela Popovici Berba-



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

ESTUDANTES DE CURSOS COMO, POR EXEMPLO, ENGENHARIA E DIREITO PARTICIPARAM DA SELETIVA DA TENARIS/CONFAB

re, afirma que o relacionamento com as empresas é importante tanto para os alunos quanto para as companhias. "O estudante tem a experiência prática da profissão e a empresa emprega mão de obra especializada e da região."

## FEIRA

Outra ação realizada com foco no mercado de trabalho é a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo, que terá sua 3ª edição nos dias 12, 13 e 14 de maio. No evento, empresas apresentam aos alunos informações sobre suas atividades e as vagas disponíveis. Também são oferecidas palestras e oficinas, com temas atuais e que visam preparar os estudantes para o mercado.

## CADASTRO

As vagas disponibilizadas pelas empresas via UNITAU são enviadas de forma direcionada para os alunos. Para isso, é necessário que eles se cadastrem no Núcleo de Oportunidades, por meio do site [www.unitau.br](http://www.unitau.br), na aba Portal do Aluno.

NÚCLEO DE  
OPORTUNIDADES

**2000** EMPRESAS  
OFERECEM VAGAS DE ESTÁGIO,  
TRAINEE E EMPREGO PARA  
ALUNOS E EX-ALUNOS.

**CADASTRE-SE!**

**UNITAU.BR**  
**(12) 3625.4216**



**CENTRAL  
DO ALUNO**

Qual é a sua  
história?

DEU MATCH? CONTE PRA GENTE!

Aluno e ex-aluno Unitau, compartilhe a sua história de sucesso. Participe da Feira de Oportunidades e Empreendedorismo 2015.

[UNITAU.BR/FOE](http://UNITAU.BR/FOE)

## ENTREVISTA COM O VEREADOR SALVADOR SOARES (PT)

Email enviado pela Câmara dos Vereadores na terça 07 informava: "Salvador Soares (PT) protocolou uma representação ao procurador-geral de Justiça do Estado contra o promotor José Carlos Sampaio" e que teria "tirado um fardo das cotas" e que "não serei achacado, intimidado pelo senhor [promotor]. Você deu voz de prisão para vereador no jornal, depois reverteu-se a situação, não saiu uma nota sua pedindo desculpa para aquele vereador". Confira sua entrevista exclusiva para o Jornal CONTATO

**J**ornal CONTATO: Na quarta-feira, 1º de abril, o senhor declarou na tribuna da Câmara que tinha feito uma representação contra o promotor José Carlos Sampaio e fez uma série de críticas a ele. Como e quando começou tudo isso?

Salvador Soares: Começou justamente quando tomamos posse. Eu, como vereador, fui me apresentar e me colocar à disposição do Ministério Público para qualquer eventualidade, e por duas vezes não fui atendido. Achei isso uma falta de respeito para com um vereador. Na sequência, depois de dois anos, eu tive outro dissabor quando o promotor abriu uma investigação na Câmara Municipal contra o meu mandato, em relação a um servidor. Fui buscar informações para sanar o problema mas o MP se recusou a me ouvir ou me explicar o que estava acontecendo. Perdi praticamente um mês de trabalho pesquisando para entender o que ele queria. Procurei presidente da Casa, vereador "Digão" (PSDB) e exoneramos esse servidor para evitarmos possíveis problemas.

JC: Resolvida a questão, o promotor voltou a insistir?

SS: Não sei, porque na verdade eu não consegui falar com o promotor e não sei qual que é o papel dele. Na verdade, nós temos a solução sem saber qual é a opinião dele (promotor).

JC: Ele não se manifestou mais?

SS: Faz praticamente dez dias que isso aconteceu, então ainda não sabemos qual será o desfecho.

JC: A nota da Câmara diz ele deu voz de prisão para o senhor?

SS: Não pra mim. Ele deu



Câmara Municipal de Taubaté  
Estado de São Paulo

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - DR MÁRCIO FERNANDO ELIAS ROSA

Salvador Soares de Melo, vereador eleito e em regular exercício neste município, portador do cédulo de identidade RG nº 19.722.875-6 e inscrito no CPF/MF nº 086.061.048-92, com endereço na Avenida Professor Walter Thaumaturgo, 208, Jardim das Nações, Taubaté/SP, CEP 12030-040, vem respeitosamente a presença de Vossa Excelência, apresentar REPRESENTAÇÃO contra o Dr. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA SAMPAIO, 10º Promotor de Justiça da Comarca de Taubaté, pelos fatos e argumentos que passo a expor:

... conhecimento de todos a importância significativa do Ministério Interesses coletivos, guardião do cumprimento das leis e

Vereador Salvador Soares protocolou representação contra o promotor José Carlos Sampaio

voz de prisão para o vereador Henrique Nunes da legislatura passada. Saiu no jornal O VALE uma nota: "Ministério Público manda prender vereador Henrique Nunes". E depois de um mês Henrique reverteu a situação e não saiu uma nota sequer do Sampaio pedindo desculpa. Pra um homem público que tem seu nome ventilado dessa maneira é muita irresponsabilidade do MP fazer isso. É a partir do histórico desleixado ou irresponsável desse promotor que estamos tomando uma medida cautelar para representar nosso mandato.

JC: O que diz basicamente essa representação?

SS: Solicita que seja analisada a conduta desse promotor que tem um histórico de

perseguição à Câmara. Eu não sei a quem ele está a serviço. Temos uma postura muito dura e não aceitamos algumas conversas de corredor. Entendo que o promotor pode estar querendo intimidar a gente (vereadores) de alguma maneira.

JC: O promotor pode estar a serviço do Executivo?

SS: Sim, porque muitas coisas equivocadas estão acontecendo na cidade e ele não toma nenhuma atitude.

JC: O senhor diz na nota que estava percorrendo a cidade no domingo, 29, no dia que foi implantado esse último pacote de mudanças no trânsito quando encontrou a secretária de Mobilidade Urbana, a Lola. O que aconteceu?

SS: Eu estava percorrendo

as ruas que seriam alteradas, na Praça Santa Terezinha. Lola estava lá implantando a mudança. Isso era quase meia noite. Eu estava fiscalizando, a Lola estava lá. Mas, cadê o Ministério Público?

JC: O senhor na nota diz que não vê um candidato a prefeito na rua apresentando um projeto para a cidade. O que significa?

SS: Não tem ninguém querendo disputar a cidade. Não se vê um partido ou candidato apresentando um projeto alternativo para cidade, até mesmo nós do PT. Ninguém quer governar essa cidade com a rodoviária interdita, com o trânsito do jeito que está e a cidade cheia de dengue, e o que me espanta é a omissão das autoridades para dar um basta em tudo isso. ●

## INSTITUTO POLO X CONSELHO DO SIMUBE: MAIS UM ROUND

Sérgio Alves, diretor do Instituto Polo Educacional, usou a tribuna livre da Câmara Municipal para rebater acusações do presidente do Conselho de Administração do SIMUBE – Sistema Municipal de Bolsas de Estudo



Sérgio Alves, diretor do Instituto Polo Educacional, na tribuna da Câmara

**N**a sessão legislativa de quarta-feira, 01, Sérgio Alves, diretor do Instituto Polo Educacional, utilizou a tribuna livre para apresentar documentos que comprovariam as injustiças cometidas pelo presidente do Conselho do SIMUBE, Alexandre Ferri, contra sua instituição. (ver: **Justiça cassa liminar e Simube descredencia Instituto Polo**, em <http://www.jornal-contato.com.br/681/JC681.pdf>, página 05)

Os panfletos utilizados para atrair alunos seria uma forma de instruir a população carente sobre o programa de bolsas de estudo para cursos técnicos; a oferta de bolsas de estudo de 25 a 100% seria praticamente semelhante ao da Unitau, porém, somente sua escola foi acusada de captação irregular de alunos.

Quanto a reserva de vagas através de preço bastante in-

ferior ao valor praticado no mercado, Alves justificou-se afirmando que Ferri, presidente do Conselho, deveria tê-lo alertado. E justifica o baixo valor cobrado por ser um programa destinado a alunos de baixa renda. “Oxalá todas as escolas também cobrassem taxas de matrícula nesse valor de R\$ 20,00”, concluiu.

Alves declarou da tribuna: *“Nunca fraudamos documentos. Eu tenho os pais como testemunhas. A Diretoria de Ensino de Taubaté pode testemunhar isso. As autoridades acompanham todos esses nossos projetos. O presidente do Simube nunca nos enviou notificação, nem nunca nos pediu esclarecimentos, sobre valores absurdos ou sobre disparidades de valores que ele agora acusa. Essa questão da prática de sobre preço não é verdade.”*

No final, Alves denunciou que 24 horas após o Juiz da

Vara da Fazenda ter emitido a sentença que cassava a liminar concedida ao Instituto Polo, ele foi expulso do Conselho e sua escola foi descredenciada. E concluiu exigindo uma retratação do Conselho

de Administração e do seu presidente Alexandre Ferri. Suas palavras finais foram aplaudidas por pessoas que se apresentavam como familiares de alunos.

Segundo Alves, não houve um processo administrativo e, dirigindo-se ao presidente do Conselho, que estava presente, perguntou: *“Como a escola é descredenciada no dia 04 de fevereiro e você só me aponta o processo para eu tomar conhecimento no dia 24 de março? Isso é um absurdo!”*.

Ferri teria praticado, segundo Alves, abuso de poder ao publicar informações que deturpavam a decisão do Juiz da Vara da Fazenda, que suspendeu a liminar concedida ao Instituto Polo mas cuja decisão final só será proferida depois que analisar o recurso que será impetrado.

Alves informou nossa reportagem que protocolou na Câmara Municipal um pedido para que seja instaurado um processo de investigação sobre suas denúncias e que também está tomando providências judiciais contra os atos de Alexandre Ferri, presidente do Conselho de Administração do SIMUBE. ●



Funcionários do Instituto Polo Educacional foram à sessão com cartazes

## CIDADE SEM LEI E SEM ALMA

De Trancoso, Bahia, o prefeito deve ter acompanhado a derrubada da última árvore que emoldurava a avenida Independência, no último quarteirão antes do SENAI

**A** árvore frondosa, um flamboyant, que ornamentava a avenida Independência, a última do quarteirão ao lado do Senai, do outro lado da avenida Itália, foi derrubada na quinta-feira, 02. Flamboyant é uma árvore também conhecida como delonix regia, ou simplesmente Acácia-rubra, uma planta ornamental que provavelmente veio da África em algum navio negreiro, escondida entre as poucas coisas trazidas escondidas por algum escravo para não perder suas raízes com a pátria mãe.

O repórter de Contato ficou pasmo quando se defrontou, na véspera de sexta-feira santa com uma máquina retroescavadeira, motosserra e picaretas em ação contra uma indefesa acácia-rubra. Os operários que pareciam dispostos a iniciar uma guerra. Não importa contra quem. Bastava apenas cumprir ordens. Aliás, os soldados estão sempre a serviço de algum senhor que lhes paga com algumas moedas. Pobres coitados, infelizmente eles não sabem o mal que fazem.

Mas quem lhes paga sabe muito bem. E quem autoriza o embate sabe muito mais. São "otoridades" cercadas de técnicos e assessores que poderiam perfeitamente encontrar uma solução e explicar para os munícipes que os sustentam se haverá ou não alguma compensação.

Naquela manhã de quinta-feira, o flamboyant parecia chorar. Mas não era um choro



*O flamboyant resistiu mas não teve energia suficiente para escapar da fúria do homem e das máquinas*

medroso. Muito pelo contrário. Ele chorava de raiva diante da incompreensão do homem que destrói seu próprio amanhã. Tudo em nome do "progresso", da "mobilidade urbana" e da felicidade geral do prefeito e sua Lola.

Quem assumirá sua destruição, hein, senhor prefeito? Foi o senhor quem ordenou o corte ou algum pau mandado? E o arquiteto Armando Galão, teria algum compromisso com essa ação ou foi feita à revelia de seu projeto?

Apesar de ter todos, sim,

todos os seus membros cortados por um infernal motosserra e suas raízes decepadas por picaretas, o flamboyant resistia heroicamente. Cada golpe impiedoso desfechado pela retroescavadeira sob o comando de um cidadão que não tem ideia do mal que fazia, minava a resistência da natureza.

Na Bahia, mais exatamente na praia de Trancoso, sob alguma árvore nativa, o prefeito devia estar aguardando a informação que algum funcionário da Prefeitura lhe passaria do

balcão de algum boteco onde assistia o fim daquele magnífico flamboyant. O inexorável tempo, porém, apresentará a fatura às novas gerações.

Crimes como esse acontecem todos os dias. Cinicamente, porém, a Prefeitura encena o plantio de novas árvores na Praça Santa Terezinha. E tem gente que acreditou naquele gesto.

Memória e qualidade de vida são duas metas que poderiam fazer parte do programa do governo municipal. Porém, infelizmente... ●

### CIESP. AQUI SUA EMPRESA É MAIS FORTE.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dá apoio a empresas de todos os portes e segmentos, atuando como o braço forte da indústria paulista.

#### Vantagens de se associar ao Ciesp:

- Representação política forte e coesa.
- Incentivo à geração de negócios.
- Convênios exclusivos para aquisição de produtos e serviços.
- Desconto na emissão dos Certificados Digital e de Origem.
- Suporte jurídico coletivo. Cursos, treinamentos, palestras e seminários.
- Assessoria técnica em Comércio Exterior, Tecnologia e Desenvolvimento, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Infraestrutura e Normas Técnicas.



**ASSOCIE-SE**

CIESP Taubaté  
Rua Jacques Felix, 675 - Centro  
(12) 3632 4822

**CIESP**

Taubaté



# POLYTHEAMA

## PROGRAMA-SE

### 1 LIVROS EM EXPOSIÇÃO



De 11 a 30 de abril o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) recebe a exposição “Monteiro Lobato sem fronteiras”. A mostra, que apresenta os livros do escritor traduzidos no exterior, poderá ser visitada de segunda a sexta-feira das 8h às 14h e aos sábados 16h às 18h. O CDPH fica no Solar da Viscondessa na Rua XV de Novembro, 996.

### 2 TEATRO

No sábado, 11, às 21h será encenada no Teatro Metrópole “A culpa é das estrelas, ok?”. As peças publicitárias espelhadas por Taubaté sugerem que a montagem é inspirada na obra quase homônima de John Green. Ingressos a R\$ 50,00 (inteira) podem ser adquiridos na Lojas Universo Honda. Classificação etária 12 anos.

No domingo, dia 12, às 19h o Metrópole recebe “Carmen - a Ópera”, com Mere Oliveira. O espetáculo tem entrada gratuita e os ingressos podem ser retirados na bilheteria do teatro 1h antes da apresentação. Classificação etária livre.



opera-atiellenet



divulgação

### LUANA NO ROCK IN RIO

Luana Camarah e a banda Turnê vão participar da edição 2015 do Rock in Rio que acontece no mês de setembro. O banda de Taubaté dividirá o palco da Rock Street com Wilson Sideral.

### 3 NAS TRILHAS DE MAZZAROPI

No domingo, 12, às 14h30 o Sesc Taubaté recebe o show “Nas trilhas de Mazzaropi”, com as bandas A Tropa, Mistura e Manda, Baque do Vale, Diego Luz e banda, Rafinha Acústico, Juliana Gil e Luis Simonett. Os artistas apresentarão versões das músicas dos filmes de Amácio Mazzaropi. O show faz parte da programação da Semana Mazzaropi.

### 4 “OTRAPALHAÇÃO”

Está em cartaz no Sesc a exposição “Otrapalhação” da escritora e ilustradora infantil Eva Furnari. A mostra pode ser visitada de terça a sexta, das 8h às 21h30 e aos Sábados e das 10h às 17h. Entrada gratuita.



### ARTISTA PREMIADO

Adão Silvério acaba de receber o II Prêmio Mestre Cultura Viva 2014. Embora nascido em Redenção e residente em São José, Adão é um conceituado artista primitivista que sempre manteve estreitos laços culturais e de amizade na terra de Lobato. Esse prêmio é entregue aos artistas que contribuíram e aos que ainda colaboram para o fortalecimento da identidade cultural brasileira. O prêmio é uma iniciativa da Fundação Cultural Cassiano Ricardo.





Mirian Badaró e Pasha Radetzki na abertura da exposição

## 5 EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL NA GALERIA MIRIAN BADARÓ

**E**stá em cartaz na Mirian Badaró Galeria de Arte a exposição “Portal do Sul – É possível enquadrar a natureza?”, do artista PashaRadetzki. As obras do artista mundialmente consagrado, sobretudo por suas obras de arquitetura e performances artísticas, ficam na galeria até o dia 2 de maio, onde são também comercializadas.

A exposição conta com 15 fotografias fineart que mostram as instalações criadas por Radetzki na Fazenda Catuçaba, uma área de mais de 100 hectares na Serra do Mar.

A produção da mostra define que “Portal do Sul é uma instalação que mistura arte e arquitetura no alto da colina mais alta da propriedade e se integra à paisagem de forma a se tornar um convite sublime a alcançar o céu, numa tradução perfeita do projeto de transformação por meio da valorização da cultura local, que motivou a criação da obra”.

Antes de embarcar de volta para Nova Iorque, onde está estabelecido, o artista passa pela Feira Internacional de Arte de São Paulo (SP-Arte), onde o seu trabalho será divulgado pela galerista Mirian Badaró.

“A nossa ideia é dar continuidade com isso, seja em forma de arte ou itinerância. E esperamos poder comercializando outras obras dele, além dessas que estão sendo mostradas aqui, já que é um artista que tem um nome muito considerado, um trabalho muito inusitado, mas ao mesmo tempo muito sólido, e vai ser um prazer continuar trabalhando com ele”, disse a galerista.

Para ela “é uma oportunidade muito bacana de ter a primeira tiragem aqui, os valores estão muito acessíveis para um trabalho que tem uma perspectiva grande de rodar o mundo inteiro”.

### UM ARTISTA MULTIMÍDIA

O artista chegou aqui a convite de Emmanuel Rengade, o proprietário da paradisíaca Fazenda Catuçaba, onde existe um projeto de residência artística responsável por acolher diversos artistas em suas instalações. Pasha começou os seus trabalhos em 2011, e desenvolveu o projeto “Portal do Sul” ao longo de quase cinco meses.

“Fiquei na fazenda por 4 meses e meio para trabalhar no Projeto Portal do Sul em 2011. Naquele ano se falava muito sobre o crescimento econômico do Brasil. Especialmente com as descobertas de novas fontes de petróleo. Então, quando estive

aqui os olhos do mundo estavam olhando para o sul do mundo, por isso eu desenvolvi eu quis fazer o projeto ‘Portal do Sul’, e colocar o futuro do Brasil em uma moldura. Muitos projetos por aí são voltadas para o norte. Do norte para o sul, eu acho que construí um portal que ajuda a definir esteticamente a ideia de perfeição.”

Nos últimos quatro anos, a realidade econômica se transformou. A atual conjuntura é de crise e a de crise financeira. Apesar disso, o artista se mostra confiante. “Sem dor não há ganho! A ideia do projeto é uma aspiração para olhar para a natureza que existe ao nosso redor e ver o que ela nos conta. Agora temos muitos problemas, como a falta de água e etc, mas ainda acredito no potencial do Brasil.”

A proposta do projeto é provocativa e vai direto ao ponto. Perguntado se é mesmo possível emoldurar a natureza, Pasha não se esquiva.

“Há uma possibilidade, porque a própria moldura veio da natureza. Ela é feita de madeira, que foi extraída da paisagem e depois voltou a compor a paisagem. Além disso, é uma madeira reutilizada, aproveitada de áreas da própria região que estão voltando para a paisagem. Você não deve emoldurar a paisagem, você tem que integrá-la à paisagem, com cores e materiais. Por exemplo: alguns dos portais são pintados em uma face com a cor da grama do inverno e na outra com a cor da grama do verão, por que a cor é bela nas duas estações. Então você vê cada face da escultura em um momento. A escultura não pode ser alienada da paisagem, ela tem que ser integrada, por isso o uso da madeira reaproveitada, cores da paisagem, como o vermelho do por do sol, que mistura a luz do sol com a luz da escultura”.

Para o observador, os portais do sul criados por Pasha causam, em um primeiro momento, estranhamento. Molduras gigantes instaladas no alto de uma colina. Estranhamento que é renovado a cada novo portal visto, mas que se encerra ao perceber a interação dos objetos com a paisagem. Como o próprio artista disse: “da natureza de volta para a natureza”.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: [www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br) e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

## THOMAZ ALCKMIN É SEPULTADO EM PINDA

Uma multidão se formou nas imediações do cemitério municipal de Pindamonhangaba para aguardar a chegada do cortejo para o enterro do filho caçula de Geraldo Alckmin vítima de um acidente de helicóptero na quinta 02 em Carapicuíba, Grande São Paulo. Thomaz Alckmin faria 32 anos na segunda-feira, 06. Autoridades civis e militares fizeram questão de acompanhar o fune-

ral até o sepultamento.

Thomaz era casado e deixa 2 filhas. Ele era piloto de helicóptero e foi convidado a acompanhar um voo de teste de uma aeronave que acabara de passar por manutenção. Minutos após a decolagem ocorreu o acidente, provavelmente provocado pela soltura de uma hélice. Não houve sobreviventes do acidente que vitimou outras quatro pessoas, inclusive três mecânicos. ●



Alckmin recebe condolências



Eduardo Cury,  
ex-prefeito de São José dos Campos



Emanuel Fernandes,  
ex-prefeito de São José dos Campos



Vereadores tucanos Bilili e Digão

### NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

## MASTER 1000 DE MIAMI

No torneio Master 1000 de Miami, que terminou no domingo 5 de abril com a vitória de Novac Djokovic, o número 1 do mundo, algumas coisas chamaram minha atenção. Primeiro, dos nove últimos torneios, Djoko ganhou cinco vezes, e o vice deste ano Andy Murray, duas. Isso realça a hegemonia dos dois na liderança do ranking atual, onde Murray passou a ser o número 3.

Os torneios da categoria Master 1000 só perdem em importância para os quatro torneios de Grand Slam. Eles são nove no total disputados nos Estados Unidos, Europa e Ásia. As premiações em dinheiro são altas. O campeão em Miami recebe US\$900,4 mil, o vice US\$439,42 mil; e os que perdem na semifinal recebem US\$220,23 mil cada um. Agora, você sabe quanto ganha aquele que perde na primeira rodada? US\$10.485. Nada mal. Com o dólar acima de R\$3,00, faça as contas.



Os torneios de tênis são classificados pela sua importância e premiação. Primeiro, vêm os quatro torneios de Grand Slam: Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open. Depois, o Finals Cup, que reúne os oito melhores jogadores da temporada, no final do ano. Em seguida vem os Master 1000, depois os ATP 500 como o do Rio de Janeiro, os ATP 250 como o de São Paulo e a seguir vem os Challengers.

Abaixo destes, vêm os torneios juvenis, chamados de Fu-

tures. Os jogadores começam com os Futures quando ainda são juvenis. Ganhando pontos, conseguem entrar nos Challengers e assim por diante. Pra entrar garantido num Grand Slam ou Master 1000, tem que estar entre os 50 melhores do mundo no ranking da ATP.

A outra coisa que me chamou a atenção foi a troca do patrocinador Master. A partir deste ano o novo patrocinador principal do torneio realizado em Miami é o Banco Itaú. Como assim? Um banco brasileiro patrocina um dos principais torneios de tênis realizado nos Estados Unidos? Será que já temos tantos patrícios vivendo ou levando seu rico dinheirinho pra Miami?

O empresário taubateano Giuseppe Gaudio, por exemplo, foi visto nas arquibancadas do Master 1000 de Miami. ●

### CURTAS

Uma dica pra quem gosta de ler sobre tênis é o imperdível livro do Guga. Relembrar seus feitos como o tricampeonato de Roland Garros, ou quando chegou a número um do mundo, relatados por ele mesmo, é renovar as emoções que o levaram a ser um dos maiores ídolos do esporte no Brasil. O caminho percorrido até o sucesso, sua vida familiar e os relatos dos sacrifícios até chegar ao topo fazem de **Guga Um Brasileiro** um livro a ser saboreado.

Outra dica é o livro **Agassi, Autobiografia**. ●

### DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?

[www.clinicadetenis.com.br](http://www.clinicadetenis.com.br)

## SONETOS DE DOM ANTÔNIO AFFONSO DE MIRANDA

Bispo Emérito da Diocese de Taubaté e membro da Academia Taubateana de Letras

### ABORTO

"És um estorvo! Aborto-te, maldito feto!"  
Falou uma mulher, mudada em maus humores,  
Quando lhe disse o médico com todo afeto:  
"Parabéns! Serás mãe!" Deu-lhe um buquê de flores.

Ela chorou de raiva, achando aquilo abjeto.  
Parou depois, e calma, recordando amores  
Do pai e do outro filho que era tão dileto,  
Pedi desculpas ao médico e levou as flores.

Muitos anos passados, não sabia como,  
Num auditório, alegre, em repentino assomo,  
Ao consultório e ao médico voltava a vista.

Desfez-se em prantos logo que rompeu a orquestra...  
Pois era a filha, a linda e aplaudida maestra.  
Tivesse feito o aborto, mataria a artista!

\*\*\*\*\*

### CORAÇÃO PATERNO

Sei que não és, enfim, o rebelde e mau filho  
Que me insultaste, e ainda me esbofeteaste.  
Sei que nos bons caminhos só viste empecilhos,  
Foi isto que te trouxe amargor e desgaste.

Voltando agora trazes nos olhos o brilho  
Bem diferente, sim, da vez quando me olhaste  
Com teu feroz, horrível e duro supercílio,  
E com muitas pancadas teu pai maltrataste.

Não és tu que me encontras, fui eu que te achei.  
Pois a entender deveras eu sempre te dei  
O desatino e horror de teus incertos passos.

És outro, um humilhado filho, bem o sei.  
Mas não é outro o amor com que sempre te amei...  
Por isso, filho, estreito-te em meus braços.

## SUICÍDIO PÓS MODERNO: A MORTE COLETIVA COMO ESPETÁCULO

Como boa parte do mundo, fiquei comovido com o "desastre" aéreo ocorrido nos Alpes Franceses dia 24 de março, exatamente em uma das regiões mais bonitas do mundo. Tudo se agravou pelo caso se dar próximo do momento da aterrissagem. Tratava-se de um vôo curto, rotineiro, da Germanwings, uma das companhias mais seguras do circuito de transportes aéreos europeus que deixava Barcelona na Espanha, rumo a Dusseldorf na Alemanha. O Airbus 320 tinha como co-piloto o jovem alemão Andreas Lubitz de 28 anos, rapaz descrito pelos amigos e vizinhos como pessoa alegre e gentil. A par da fatalidade que levou a óbito 150 pessoas, o impacto da notícia permite algumas reflexões conseqüentes atentas à busca de respostas sempre inócuas porque sem aparentes objetivos. O que teria motivado o co-piloto a atitude tão louca? Por que teria levado consigo mais 149 vítimas inocentes? Quais razões teriam impulsionado o moço a agir de maneira tão espetacular?

Todas as especulações são cabíveis em situações como essa e a ausência das constantes cartas de despedidas fermenta mais inquietações. Será que fazia parte do plano deixar um vazio explicativo que atormentasse todo mundo? Por lógico, pensou-se em primeiro lugar, tratar-se de um ato terrorista, mas a hipótese logo foi descartada. Ocorreu pensar em mal súbito, mas essa alternativa também foi deixada, dada a comprovação de exames prévios. Como na aparência não afloraram problemas trabalhistas ou de relacionamento afetivo, os enigmas aumentaram dilatando também as indignações.

Num jogo de justificativas, por certo, logo a questão psíquica repontou e nesse ponto a depressão foi apontada com causa possível. O cenário explicativo ficou então mais conturbado, pois não tardou a se apresentar um pequeno exército de estudiosos e pessoas que passaram por questões ligadas a depressão para insistir que não seria plausível explicar o gesto maluco do co-piloto por isso. Temerosos que se ampliassem os preconceitos contra pessoas que padecem desse mal, psiquiatras evocaram razões ainda mais complexas ligadas ao inconsciente. O progresso das investigações, assim, acabou por se concentrar em especulações sobre a trajetória do moço. Nesse curso, recuperando a história pessoal, soube-se que vindo de classe média alta, o rapaz teve um relacionamento amoroso que foi terminado por questões de com-



ogon/po/da/

portamento, mas nada anormal. A ex-namorada fez declarações que, contudo, não foram suficientes para dar respostas minimamente convincentes.

Frente ao vazio explicativo restam algumas possibilidades que conduzem a questões ligadas à modernidade. Tratou-se de um desastre provocado usando um avião. Máquina complexa, produto de junções de vários outros mecanismos engenhosos, o avião navegava no ar, longe do solo. Suspenso, contudo, foi escolhida uma montanha, alta, como alvo. Os passageiros, além de algumas famílias, provavelmente não se conheciam e estavam reunidos por motivos diferentes, circunstanciais, fato que não lhes garante identidade alguma. As torres de controle por sua vez usaram os recursos disponíveis, radares e meios eletrônicos, não apenas para alertar as possíveis conseqüências das mudanças de rumo, como também dos riscos. Pode-se, pois, dizer que todo aparato da modernidade não só possibilitou a tragédia como serviu de instrumento para tanto.

Resta, portanto, a fome do espetáculo. Sim, ciente de que o gesto tresloucado teria sonoridade planetária, Andreas se valeu de outro aparato da modernidade para fomentar sua vontade de aparecer. E conseguiu. Segundo Debord, a sociedade do espetáculo possibilita uma dimensão sinistra dos atos cotidianos. Desconectados do mundo das relações diretas e pessoais, os seres humanos por meio de ações teatrais buscam se religar socialmente. A única lição que podemos aprender neste melancólico episódio é que pela modernidade podemos retomar a necessidade de prestar mais atenção nos semelhantes e relativizar o uso da máquina como meio de comunicação. ●

## AUSÊNCIA DE PROJETO PARA TAUBATÉ



Renato Teixeira e seu irmão Roberto debatendo com professores da UNITAU o projeto Trilhas da Imaculada

Vereador Salvador Soares (PT), em entrevista exclusiva concedida para CONTATO, faz uma constatação de veras interessante. Ao percorrer a cidade na noite de 29 de março, quando foram implantadas as novas mudanças no trânsito, ele notou a ausência de outros agentes políticos. Esse fato foi a cereja do bolo de suas análises, quando conclui: “Não tem ninguém querendo disputar a cidade. Não se vê um partido ou candidato apresentando um projeto alternativo pra cidade, até mesmo nós do PT. Ninguém quer governar essa cidade com a rodoviária interditada, com o trânsito do jeito que está e a cidade cheia de dengue, e o que me espanta é a omissão das autoridades para dar um basta em tudo isso.”

Trata-se de uma mistura de desabafo recheado de autocrítica. Até porque é conhecido um diálogo do ministro Aloísio Mer-

cadante Oliva com um conhecido político local que se encontrava em São Paulo por ocasião do julgamento do processo que envolve a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação: “Fica tranquilo porque na próxima [eleição] Taubaté será nossa [do PT]”. Ou seja, tudo indicava que o partido de Lula teria algum projeto para a terra de Lobato. Ledo engano.

Tudo indica que, pelo menos até o momento, Soares tem razão. Não existe qualquer sinal que indique a preocupação e o interesse de alguém ou algum partido elaborar algum projeto para Taubaté. As últimas mudanças promovidas no Plano Diretor da cidade, desde o governo anterior até hoje, revelam o predomínio da improvisação sob o controle das grandes empresas do setor imobiliário.

As mudanças que estão sendo realizadas no trânsito urbano da terra de Lobato re-

forçam ainda mais o papel da improvisação nas decisões políticas do Palácio do Bom Conselho. Bastaria construir um *checklist* sobre o que foi proposto e seus impactos sobre os diferentes atores envolvidos para servir de referência para o que seria feito. O resultado, mais uma vez, é o predomínio da improvisação açodada para tapar buracos desnecessários.

Apesar das explícitas manifestações da vereadora Pollyana Gama (PPS), aliás a única voz a assumir que está disposta a disputar a Prefeitura em 2016, e as tímidas insinuações do empresário José Antônio Saud Filho (PMDB), não há qualquer estudo sendo pensado tendo como meta o quarto centenário de Taubaté em 2045.

O próprio vereador petista deu uma pista que pode ser alvissareira: foi criado no Legislativo local uma comissão de

estudo denominada Taubaté 400 anos: a cidade que queremos, formada pelos vereadores Carlos Peixoto (PMDB), Digão (PSDB), Luizinho da Farmácia (PROS), Pollyana e Salvador Soares, presidida por esse último.

Pode ser apenas mais um balão de ensaio que não levará a nada. Mas quem sabe, como um eterno otimista que sou, essa iniciativa consiga ganhar musculatura suficiente para viabilizar o sonho dos que acreditam que essa terra ainda tem jeito.

O retorno ainda que tímido de Renato Teixeira e seu envolvimento com projetos originais como o Parque Romaria e a Trilha da Imaculada e ao mesmo tempo se comprometendo com a recuperação do glorioso e saudoso EC Taubaté pode ser o primeiro sinal positivo para se começar a pensar os 400 anos da terra de Lobato. ●

“Servindo você com qualidade,  
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678  
e-mail: petroval@uol.com.br

# HETEROFOBIA ENTRA NA AGENDA DO CONGRESSO

União das bancadas da bala e evangélica criou uma potência conservadora na Câmara

reprodução



Uma potência política conservadora emergiu no Congresso Nacional quando as bancadas evangélica e da bala se uniram. Surfando na falta de articulação do governo, delegados e pastores dominaram a pauta. Foi assim que a proposta de redução da maioria penal atropelou como um trator a base governista (e partidos de viés progressista) e acabou aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Essa união também fez resurgir no cenário político uma proposta que parecia morta e enterrada: a cura gay. Em 2014, os evangélicos fizeram barulho ao tentar aprovar uma proposta que autoriza os psicólogos a oferecerem o tratamento contra a homossexualidade, que é

vedado pelo Conselho Nacional de Psicologia.

O bom senso falou mais alto e a ideia foi para a gaveta. Mas, agora que os religiosos ganharam o apoio da turma “da bala” o tema voltou a ser debatido, dessa vez com chances reais de aprovação. Para dar impulso a ideia, os evangélicos passaram a defender uma tese curiosa. Se existe a homofobia, existe também a heterofobia.

Ou seja: assim como os gays são vítimas de perseguição, os héteros também seriam. Até uma marcha em defesa da heterossexualidade foi feita. Em um voo entre o Rio de Janeiro e Brasília o destino colocou lado a lado na aeronave os deputados arqui-inimigos Jean Wyllys (Psol), ativista gay, e Jair Bolso-

narro (PP), defensor dos militares e ícone conservador.

Ao ver que o colega estava ao seu lado, Jean imediatamente mudou de lugar. Bolsonaro não perdeu tempo. Ligou sua câmera e passou a “documentar” o preconceito do colega contra ele, que foi classificado como “heterofobia”. “Imagine se fosse o oposto? Se eu mudasse de lugar para não sentar ao lado de um gay...”, afirmou o parlamentar do PP. O vídeo bombou no Facebook.

Para dar embasamento teórico as suas ideias, os evangélicos criaram uma revista de qualidade chamada “Cristianismo hoje”. Impressa em papel couchê de boa qualidade e com diagramação impecável, a publicação tornou-se a

porta-bandeira teórica da tese de que existe hoje um clima de preconceito contra quem é heterossexual. Enquanto a prática de terapia anti-gay não é regulamentada, o serviço é oferecido por cada vez mais gente, mas de forma discreta. ●

O melhor do trocadalho do carilho



[www.blogdovenceslau.blogspot.com](http://www.blogdovenceslau.blogspot.com)



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
[www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

CURTA NOSSA FANPAGE:  
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook

## UMA GALÁXIA INVISÍVEL

A matéria normal das galáxias é mantida no seu interior pela força da gravidade de uma massa ainda maior de matéria escura. Sem a matéria escura, que é invisível e somente pode ser detectada através do efeito de sua gravidade, as galáxias e o gás quente rapidamente se espalhariam.

Físicos, astrofísicos e astrônomos nunca se sentiram realmente confortáveis em ter que apelar para algo invisível e indetectável para explicar 90% do nosso universo. Mas é exatamente isso o que acontece com a matéria escura, que explica porque as galáxias não saem de seu caminho, apesar de suas imensas massas e velocidade. Além disso, recentemente, astrônomos detectaram, pela primeira vez, uma galáxia só de matéria escura, invisível, que apresenta, porém, efeitos gravitacionais observáveis.

Os pesquisadores encontraram uma região do espaço aparentemente vazia (veja detalhe na foto abaixo, à esquerda) que contém uma grande quantidade de matéria e que apresenta rotação tal como uma galáxia, mas não contém estrelas e não emite luz. A anomalia foi batizada de VIRGOHI21 e sua velocidade de rotação chamou a atenção dos cientistas. Se fosse composta de matéria "normal", os cientistas veriam uma imagem semelhante à da galáxia NGC 7479, que você pode ver abaixo, à direita.



Uma prova robusta da existência de matéria escura na região compreendida entre o Sistema Solar e o centro da Via Láctea foi obtida pelo pesquisador Fabio Iocco, do Instituto de Física Teórica (IFT) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e do Instituto Sul-Americano de Pesquisa Fundamental (ICTP-SAIFR). O artigo *Evidence for dark matter in the inner Milky Way*, assinado por Iocco e colaboradores, que relata o estudo, foi pu-

blicado no site da revista *Nature Physics* em 9 de fevereiro de 2015. "Obtivemos essa evidência medindo a rotação de nossa galáxia com grande precisão. Por meio da rotação, calculamos sua atração gravitacional. E, a partir da atração gravitacional, chegamos à massa. A massa calculada é maior do que aquela constituída apenas pela matéria luminosa (estrelas e gás). A diferença de massas indica a existência de outro componente material na região, a chamada matéria escura", explicou Iocco à Agência FAPESP.

Iocco é italiano e está no Brasil com bolsa do programa Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes e Auxílio à Pesquisa do mesmo programa. A hipótese de existir no Universo uma forma desconhecida de matéria – denominada matéria escura pelo fato de sua presença jamais ter sido detectada de maneira direta pelas observações astronômicas – foi formulada nos anos 1970, quando a rotação de gases em torno dos centros de galáxias espirais passou a ser calculada com alta precisão. Essa medição, no entanto, é difícil de ser feita na Via Láctea pelo fato de estarmos inseridos nela, aproximadamente a meia distância entre a periferia galáctica e seu centro.

"Devido a tal condição, foi, ao longo de todos estes anos, um grande desafio medir a rotação do gás e das estrelas com a precisão necessária. Tal medição é especialmente difícil na região compreendida entre o Sol e o centro da galáxia, onde as estrelas e o gás estão muito concentrados e, assim, contribuem mais para o montante de massa", disse Iocco. "Tivemos que compilar dois enormes conjuntos de dados", detalhou o pesquisador. "De um lado, os indicadores do potencial gravitacional total, da chamada curva de rotação: estrelas, gás e masers [fontes de emissão eletromagnética]. Para isso, compilamos todos os dados registrados na literatura desde os anos 1960. De outro lado, tínhamos a distribuição da matéria visível. Neste caso, como não há, na literatura, pleno acordo sobre a estrutura morfológica da galáxia, levantamos os dados de todos os modelos existentes, em vez de correr o risco de optar pelo modelo errado", concluiu. ●

## FUTSAL: TAUBATÉ RECEBE GUARÁ EM CASA



Jonas Barbeta/ Top 10 Comunicação

O ala Max, na partida contra o São Paulo F. C. no mês passado; volta ao time após suspensão

O sábado, 11, será dia de clássico regional no futsal. Jogando em casa, a ADC Ford Taubaté recebe o Yoka Guaratinguetá às 19h no ginásio do Cemte pela sexta rodada da Liga Paulista. A entrada é franca e a torcida está convocada a comparecer.

Com três vitórias em cinco jogos disputados, os donos da casa querem manter a invencibilidade diante dos torcedores. O Yoka já disputou seis partidas no estadual: perderam quatro e venceram apenas duas. No ano passado, as equipes se enfrentaram duas vezes e os taubateanos levaram a melhor.

### PARATLETISMO

O taubateano Júlio Leite vem treinando forte para a primeira competição nessa temporada. Na sexta-feira, 10, o paratleta de 33 anos viaja para Brasília, onde vai participar da Copa do Brasil de Handbike.

O torneio será dividido em dois dias. No sábado, 11, acontece a prova de estrada e serão 38 km de asfalto. No dia seguinte, mais 11 km contra o relógio.

Além da handbike, Júlio também está focado em outras três modalidades: arremesso de peso, lançamento de dardo e disco. Depois ser o melhor do Brasil na categoria no ano passado, ele está confiante para o Circuito Caixa em São Paulo, marcada para maio no Ibirapuera. ●

**Inscriva-se!**

0800 557255  
UNITAU.BR



**EADUNITAU**  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

## A HARMONIA DA BATERIA

Prezados leitores e leitoras, hoje vou lhes falar de um CD instrumental – o trabalho do baterista, compositor e produtor musical Di Stéfano Wolff Bazilio, que, para gravar dez músicas de sua autoria (apenas uma delas em parceria), lançou *Outros Mares* (independente). Nele, a sua bateria harmoniza e agrega os outros instrumentos. Ajustando acordes, colorindo nuances, abusando de elogiáveis dinâmicas, ela permite uma melhor liga entre o som de suas peças e o som dos outros instrumentos.

O jazz, estilo musical que os músicos brasileiros trataram de dar uma cara brasileiríssima, está presente em todas as faixas do CD numa velha, boa e verdadeira *jam session*. A bateria de Di Stéfano tem consonante beleza com a sonoridade obtida pelos outros músicos da banda. Como se fosse um instrumen-

to de harmonia, suas baquetas “tocam” os melhores acordes e assim melhor patenteiam as músicas. Harmoniosos, seus arranjos misturam os timbres e lhes dão equilíbrio.

Assim é em “Mr. Roy” (Di Stéfano), faixa que abre o álbum. A introdução fica a cargo do piano do virtuoso André Mehmarí, do baixo acústico de Alex Rocha e da bateria, que trisca os pratos. A bela melodia passeia entre o piano e o trompete de Fabinho Costa. Ambos repartem improvisos. A dinâmica é acentuada pela levada harmônica da bateria. Belo início.

Também é em “Cine África” (Di Stéfano), quando a bateria toca a introdução. Logo o sax tenor de Josué Lopes assume a melodia. O baixo elétrico de Marcelo Mariano firma a pegada. Agora a guitarra mágica de Ricardo Silveira e o piano acústico de Vitor Gonçalves se juntam aos bons. A bateria os une em

torno de uma pegada elegante, mas vibrante. O coro come. Um intermezzo de guitarra chama a atenção pela criatividade. Todos se juntam. Meu Deus!

E também em “Jazz à Vista” (Di Stéfano). Novamente o sax tenor de Josué Lopes está na parada. O baixo acústico de Alex Rocha e o piano de Vitor Gonçalves soam firmes. Plenamente consciente do seu vigor, a bateria faz as honras da casa e a todos deixa à vontade para que brilhem.

A levada harmônica da bateria de Di Stéfano se revela também eficaz em “Brisa do Mar” (Di Stéfano). Alternando entre o piano acústico e o teclado Rhodes de Dominique Fillon, o baixo elétrico (Nema Antunes) e a bateria conduzem o samba lento de forma bastante delicada. O Rhodes improvisa. O violão de náilon de Serginho Faria brilha com seu som límpido. Mais uma boa composição



reprodução

de Di Stéfano. Em “Fim de Tarde” (Di Stéfano), lá está novamente o piano e o Rhodes de Dominique Fillon pontificando no arranjo, onde também acontecem o baixo elétrico de Hamilton Piniheiro, a guitarra de Clauber Fabre e o trompete de Fabinho Costa, ele que chega logo após a introdução, conduzida pela bateria. Ótimo momento.

Vale a pena, meu caríssimo leitor e minha prezada leitora, buscar ouvir este trabalho, digno de assumir um lugar de destaque entre os melhores discos de música instrumental lançados recentemente. ●

## Programação



Almoço  
Taubaté Country Club



13H | Restaurante e Grill

Dia 12 de Abril de 2015

MPB  
DE  
MESA



Dia 17 Sábado às 13H

Grill e restaurante

TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com **Jorginho e Banda** animando sua noite de sexta às 21:30H. No sábado dia 11 às 13H no Grill e Restaurante, **MPB de Mesa** vem para fazer do seu almoço o mais agradável.

Fechando a programação no domingo dia 12, sobe ao palco **Escolha Certa** no Grill e Restaurante às 13H com maiores sucessos do Samba de Raiz.

“O melhor Está aqui.  
Ambiente e Gastronomia de Qualidade”.

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIO NA SECRETARIA”.

Mais Informações: (12) 3625-3333  
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126  
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

## MUDANÇAS DE RUMO

Taubaté sofreu uma choalhada, quando o trânsito foi modificado. Ir para lá agora é por aqui e para se chegar aqui não é mais por ali... congestionamentos, sinfonias de buzinas e transtornos psicológicos criam caos. Não gostamos de ser incomodados.

Meu parceiro Almir Sater possui um mecanismo de compreensão muito interessante: ele procura o lado bom das coisas mesmo quando as coisas ficam péssimas.

Pensei aqui comigo como reagiria o violeiro se morasse em Taubaté e, num certo dia, quando saísse para a rua, ficasse sem saber direito como ir para os lugares por onde se ia por ali e agora só se pode ir por aqui?

Primeiramente, ele ficaria revoltado e faria comentários irônicos. Quando percebesse que estava se irritando além da conta, seu discurso começaria a mudar de conteúdo. E ele começaria a pensar assim:

*- "Uma mudança radical de direção vai trazer uma cidade nova*



*para todos. Se quando íamos para lá víamos determinadas coisas, agora que a direção mudou pro lado de cá teremos novos pontos de vista e conheceremos novas perspectivas. Isso pode ser muito interessante.*

*O tumulto causado também possibilita que, irritados, os munícipes comecem a interagir de alguma maneira, todos envolvidos numa mesma situação, num elo unânime onde ninguém se abstém*

*de tomar posições e emitir opiniões. É bom para a cidadania.*

*É um pouco estressante, mas mudanças de direções dentro do organismo urbano criam novas dinâmicas coletivas e renovam nosso campo visual. Então, porque não?*

*Durante algum tempo o assunto vai dar pano pra manga e as mais variadas avaliações tomarão conta das redes sociais. De tudo veremos nesse conflito;*

*até nossa rivalidade com aquela cidade depois de Caçapava (rsrsrs... desculpa São José, mas não deu pra segurar) aflorar, já que a moça do trânsito daqui, é de lá.*

*E assim iremos, por alguns poucos dias. Depois nos acostumamos e o Wase nos mostrará um caminho.*

*O melhor agora é fazer como o caçador que se amoita e fica analisando o entorno, esperando a caça. O melhor a fazer é ir se acostumando, e pronto. Não demora e tudo volta a ser do mesmo jeito que sempre foi pois, como diz o caipira, "todo caminho vai dar numa vendinha".*

Com certeza esse seria o raciocínio do meu parceiro Almir Sater, que, em seguida, auto reconfortado, prepararia um paiêro e iria tocar viola.

Cada um de nós possui um eficiente mecanismo de auto proteção psicológica que quase nunca usamos mas que, em algumas ocasiões, podem nos poupar de certos desconfortos. Não de todos... ●

VIPS | da redação

## DONA AGLAYS PARTIU

Professora primária aposentada, formada em inglês, viúva de Armando de Antico, dona Aglays Porto Antico tinha uma paciência de Jó. Ela nunca fez qualquer restrição aos amigos de seus filhos Toninho, Anete e Armandinho que se reuniam quase todos os dias e noites em frente sua casa na rua Dr Souza Alves.

Era a turma auto-denominada SA 211, número de sua residência há cerca de seis décadas, pelo menos.

Toninho e Armandinho são médicos. O primeiro radicado há muitos anos em Salvador, Bahia. Armandinho exerce a profis-

são em Jundiaí onde, além de empresário bem sucedido, apresenta o programa Doctor Jazz na TV. Anete voltou às origens, tocando o remanescente da fazenda da família.

Além dos três filhos, dona Aglays deixa três netos e uma bisneta. Ela tinha 92 anos. Uma perda inestimável.



Dona Aglays cercada pelos filhos Toninho, Armandinho e Anete



O casal Armando e Aglays Antico em visita à Áustria